

BC nega maior prazo para depósito em dólar

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Alberto Furuguem, negou ontem que o banco pretenda ampliar os prazos dos depósitos em moeda estrangeira feitos por tomadores internos dentro da Resolução 432. Mas admitiu que, após o fechamento do pacote de renegociação da dívida externa brasileira com os bancos internacionais, poderá haver alteração na legislação sobre a captação de recursos, uma vez que mecanismos como a Resolução 63 estarão defasados.

Furuguem esclareceu que o prazo máximo de 210 dias para permanência obrigatória dos depósitos na Resolução 432 deverá ser mantido,

uma vez que tem havido uma normalidade nos depósitos, após a máxidesvalorização de 30% do cruzeiro. No entanto, ele não explicou como o Banco Central vai impedir que a conversão dos depósitos em cruzeiros futuramente venha a provocar uma explosão dos meios de pagamento e na base monetária, que resultará em mais inflação.

A Resolução 432 foi bastante utilizada nos dias que antecederam à maxidesvalorização decretada dia 18 pelo governo, revelando temores de empresas e interesses em sé protegerem do risco cambial. Em 18 dias, registraram-se depósitos de US\$ 1 bilhão, sendo que os depósitos totais ficaram em US\$ 10 bilhões. Com isso, o BC teve prejuízo de mais de Cr\$ 1 trilhão.